

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de chegada ao Brasil de Sua Santidade, o Papa Bento XVI

São Paulo-SP, 09 de maio de 2007

Sua Santidade, Papa Bento XVI,
Senhores integrantes da comitiva que acompanha Sua Santidade em visita ao Brasil,
Autoridades brasileiras presentes a esta cerimônia,
Jornalistas,
Meus senhores e minhas senhoras,

É com imensa alegria que em meu nome e de todo o povo brasileiro dou as boas-vindas a Vossa Santidade. Sinto-me duplamente honrado, como cristão e como presidente da República, pelo privilégio de saudá-lo nesta sua primeira visita pastoral ao Brasil, que, esperamos, seja seguida por outras, no fecundo pontificado que todos lhe auguramos.

Nosso País o recebe de braços abertos, Santo Padre, porque muito espera de sua liderança espiritual e moral, imprescindível para que a humanidade enfrente e supere seus enormes desafios no alvorecer deste novo milênio.

Além de agradecer-lhe de coração a visita, agradeço-lhe também a escolha do Brasil e da querida cidade de Aparecida como sede da 5ª Conferência Episcopal da América Latina e Caribe, que reunirá, entre nós, eminentes bispos da Igreja Católica de toda a região.

Santidade,

A presença da Igreja Católica tem sido fundamental na vida brasileira, contribuindo sempre, e cada vez mais, para a elevação espiritual, moral e social do nosso povo.

O Estado brasileiro e a Igreja Católica têm uma longa e profícua trajetória de respeito mútuo e de cooperação, que se traduz em inúmeras parcerias de ação social e de promoção humana, melhorando a vida de nossa gente e ampliando o seu horizonte de dignidade coletiva.

Nessa ocasião tão especial de júbilo, não posso deixar de mencionar também a nossa cooperação em âmbito internacional, ressaltando o apoio firme e entusiasmado do Vaticano à Ação Global contra a Fome e a Pobreza, iniciativa que tem empolgado, no mundo inteiro, líderes governamentais e representantes da sociedade civil, possibilitando avanços concretos e novas esperanças para os povos oprimidos e marginalizados.

Todos os povos do Planeta, seja qual for a sua confissão religiosa, sabem que a palavra do Sumo Pontífice Bento XVI será sempre em defesa da paz, da concórdia e da solidariedade. Sabem que ela estará sempre a serviço da vida e da dignidade essencial da pessoa humana. Que ela estará sempre ao lado dos deserdados do mundo, nossos irmãos mais frágeis e vulneráveis.

Santidade,

A Igreja Católica é portadora de valores que permeiam profundamente a sociedade brasileira, uma sociedade que sempre teve como núcleo básico e referência primordial a família.

Esteja seguro, Santo Padre, de que compartilhamos a justa preocupação de resgatar e fortalecer a vida familiar, como premissa da autêntica vida comunitária e social. Nosso empenho será cada vez maior e mais vigoroso para combater e superar as causas da sua desagregação.

Tenho dito e repito que o avanço da sociedade brasileira no rumo da justiça e da fraternidade passa necessariamente pela revitalização dos laços familiares, do papel ético e educativo da família.

Atenção muito especial temos dado à nossa juventude, principalmente às suas parcelas mais pobres e sofridas, e vamos ampliá-la cada vez mais. Sabemos que não há como afirmar os valores perenes da pessoa humana, a exemplo do que faz Vossa Santidade de modo tão iluminado, sem oferecer aos nossos jovens um futuro digno, em todas as suas dimensões, materiais e espirituais.

Outra área fundamental que nos apaixona e mobiliza é a da educação. Estamos convencidos de que uma educação de qualidade e para todos é vital para a consolidação da democracia política, econômica e cultural em nosso País, gerando novas oportunidades para o conjunto da população.

Tenho certeza de que prioridades como essas, que marcam o nosso empenho pessoal à frente do governo brasileiro, são particularmente caras a

Vossa Santidade, e certamente contarão com a corajosa contribuição, sempre elevada e eficaz, da Igreja Católica.

Santidade,

Estou convicto de que represento os mais profundos e sinceros sentimentos do povo brasileiro ao lhe dirigir esta saudação plena de reconhecimento e de admiração, desejando-lhe a melhor estada possível entre nós e um pontificado de paz e completo êxito.

A sua visita ao Brasil é, para todos nós, uma bênção. Os brasileiros e brasileiras hoje lhe dizem a uma só voz: seja bem-vindo Papa Bento XVI.

Muito obrigado.